

NEMATÓIDE *M. EXIGUA* PREJUDICA A RENOVAÇÃO DE CAFEZAIS NA ZONA DA MATA DE MINAS - COMPARATIVO DE PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES COM E SEM TOLERANCIA AO NEMATÓIDE

J.B. Matiello Eng. Agr. MAPA/Fund. Procafé e Márcio. L. Carvalho, Eng. Agr. Fazendas L e S

Os nematóides são organismos vermiformes, que atacam o sistema radicular dos cafeeiros, comprometendo a absorção de água e nutrientes, podendo, assim, reduzir o desenvolvimento e a produtividade da lavoura. Este prejuízo está ligado a diversos fatores, como a espécie do nematóide, a variedade do café, o tipo de solo e a idade das plantas.

As espécies mais conhecidas e melhor estudadas, quanto aos problemas causados em cafezais, são aquelas formadoras de galhas, sendo destacadas: *Meloidogyne incognita*, *M. paranaensis* e *M. exigua*.

A espécie *M. exigua* é a mais espalhada, ocorrendo em praticamente todas as lavouras que vão atingindo maior idade, pois vão se espalhando e acumulando populações nessas lavouras. Atacando o sistema radicular fino, esse nematóide prejudica, mas não é limitante, podendo-se, em lavouras adultas, com raízes mais profundas, onde o nematóide se desenvolve pouco, conviver com o problema.

Na renovação da lavoura, porém, onde plantas jovens são colocadas em áreas antes com cafezal velho, os prejuízos com o nematóide exigua são significativos. Isto vem sendo comprovado na Zona da Mata de Minas, em experimentos onde se compara material tolerante ao padrão susceptível (Catuai). Também o próprio catuai enxertado apresenta desempenho superior. (Matiello et alii – Anais 29ºCBPC, Mapa/Procafé, 2003, p. 85-6)

Novos estudos sobre a ação de *M. exigua* deram resultados nestes 2 últimos anos, em ensaio que vem sendo conduzido em S. Domingos das Dores, também na Zona da Mata-MG, em experimento instalado em blocos ao acaso, 8 tratamentos e 4 repetições, em que vem sendo testados, em diferentes espaçamentos, a cultivar Catuai V/44, em comparação com o Catuai 785-15, implantados sobre uma área onde um cafezal velho foi eliminado há 2 anos atrás, o que daria maior segurança.

Na primeira catação no ensaio, em 2009, verificou-se, na média dos 4 espaçamentos testados, que o Catuai produziu 13,9 scs/ha, contra 8,7 sacas no Catuai, com um diferencial de 60%.

Os resultados de produtividade obtidos na primeira catação e nas 2 primeiras safras no ensaio constam do quadro 1.

Quadro 1-Produtividade, na catação e duas primeiras safras, em cafeeiros de 2 variedades, em 4 espaçamentos,, em área com *M. exigua*, S.D. das Dores-MG, 2011.

Espaçamentos	Produções em sacas/ha							
	Catuai 785-15				Catuai V 44			
	2009	2010	2011	Média(*)	2009	2010	2011	Média(*)
1,8 x 0,5 m	18,5	116,5	55,5	95,5A	13,8	119,2	43,9	88,3B
2,4 x 0,5 m	13,8	104,2	47,5	84,3A	8,7	75,6	79,2	81,7A
3,0 x 0,5 m	11,8	78,2	34,7	62,9A	6,2	61,7	52,3	60,5A
3,6 x 0,5 m	11,6	57,8	25,1	46,2A	6,3	50,5	46,3	51,3A
Média	13,9	89,2	40,7	72,2	8,7	76,8	55,4	70,4
Diferencial	+ 59%	+ 16%	- 26%	+ 2,6%				

(*)- A média se refere a 2 safras, sendo a catação adicionada à 1ª safra

Conforme dados do quadro 1 observa-se que na 1ª safra(catação) em 2009 houve um diferencial produtivo médio, para os vários espaçamentos, de 59% em favor do Catuai 785-15 e em 2010 esse diferencial foi de 16%. Já, em 2011, pela recuperação da menor safra anterior, o Catuai produziu 26% a mais. Na média das safras, ainda o Catuai 785-15 vem produzindo mais, especialmente no espaçamento mais adensado.

Este melhor comportamento produtivo do Catuai 785-15 ocorreu mesmo sobre o Catuai, esta última uma cultivar com alta capacidade produtiva. Ademais, havia o atenuante de um pequeno descanso(1-2 anos) nas áreas, além de muita matéria orgânica, deixada pelos restos vegetais (folhas e ramos) o que reduziria a população do nematóide.

O fato foi esclarecido através de uma análise de nematóides do experimento, onde se verificou que nas parcelas do Catuai havia apenas 40 nematóides por litro de solo e 200 por 10 g de raízes; e nas do Catuai 320 nematóides por litro de solo e 3600 mais 200 ovos por 10 gramas de raízes. Ficou, assim, demonstrada a ação dos nematóides.

Os resultados obtidos permitem **concluir, inicialmente, que-**

- Em áreas de renovação de lavouras contaminadas por nematóides *M. exigua* o uso de variedade tolerante, como a Catuai 785-15 melhora a produtividade em relação à variedade padrão Catuai.
- Pela sua copa mais estreita, o Catuai 785-15 se destaca mais no espaçamento adensado.